

NOVO CORONAVÍRUS

COVID-19

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM PORTUGAL

3^a FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2021

AUDITÓRIO INFARMED

COVID-19 EM PORTUGAL | UM ANO DE APRENDIZAGEM

Milton Severo, Daniela Correia, Paula Meireles, Raquel Lucas, Ana Isabel Ribeiro, Teresa Leão, Joana Amaro, Pedro Norton, Henrique Barros

INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO



REPÚBLICA
PORTUGUESA

não paramos
ESTAMOS ON
saiba mais em ePortugal.gov.pt



Risco de morrer – Letalidade

As crianças, as escolas e o risco de infeção

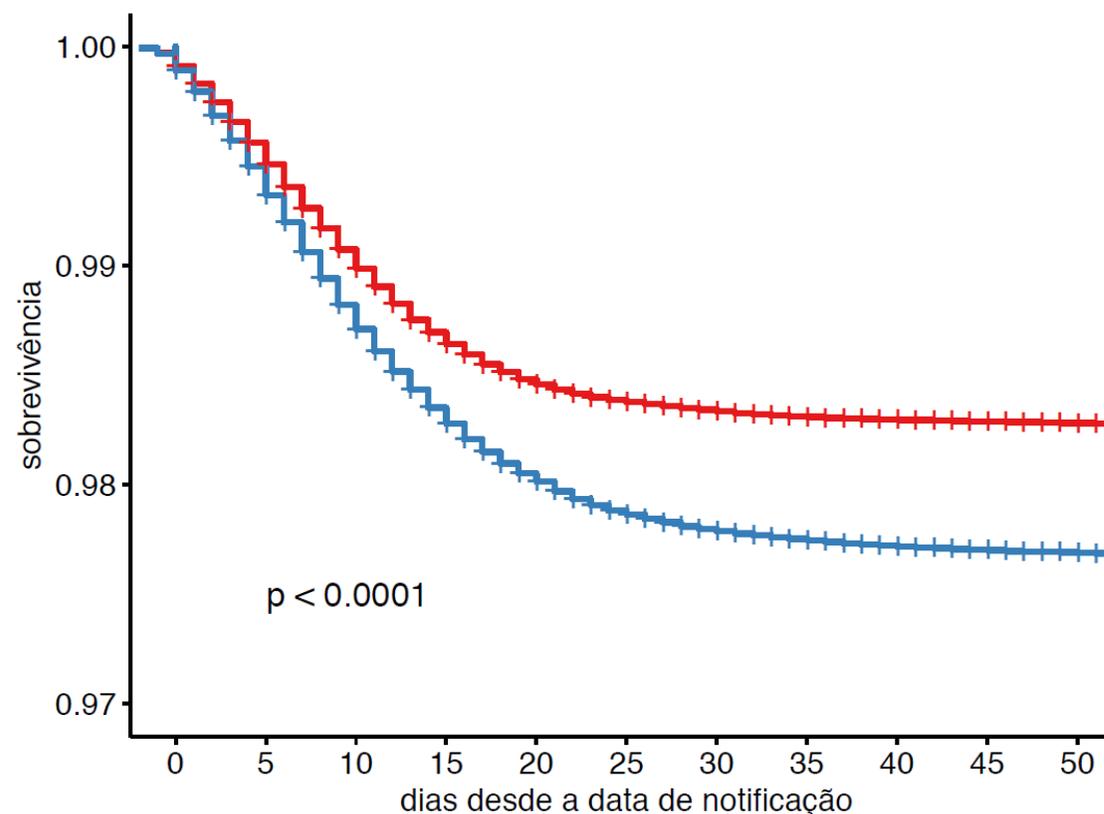
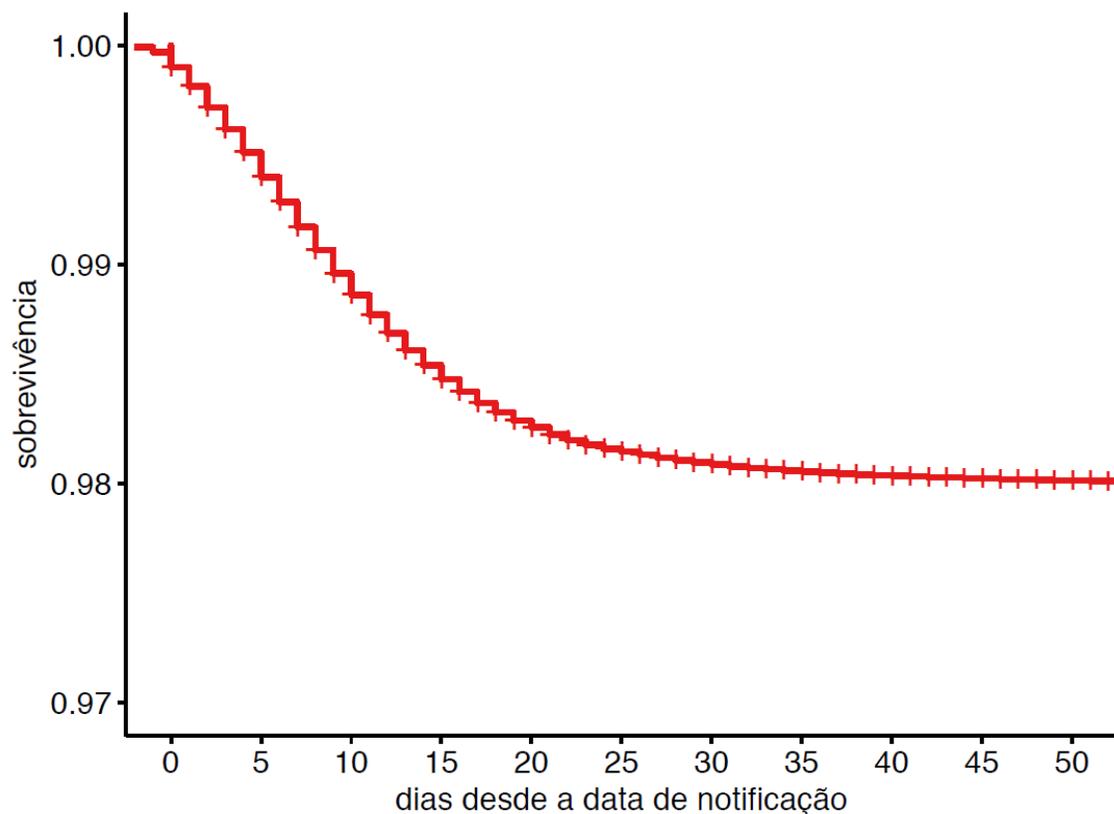
Efetividade vacinal

Risco de morrer – Letalidade

As crianças, as escolas e o risco de infeção

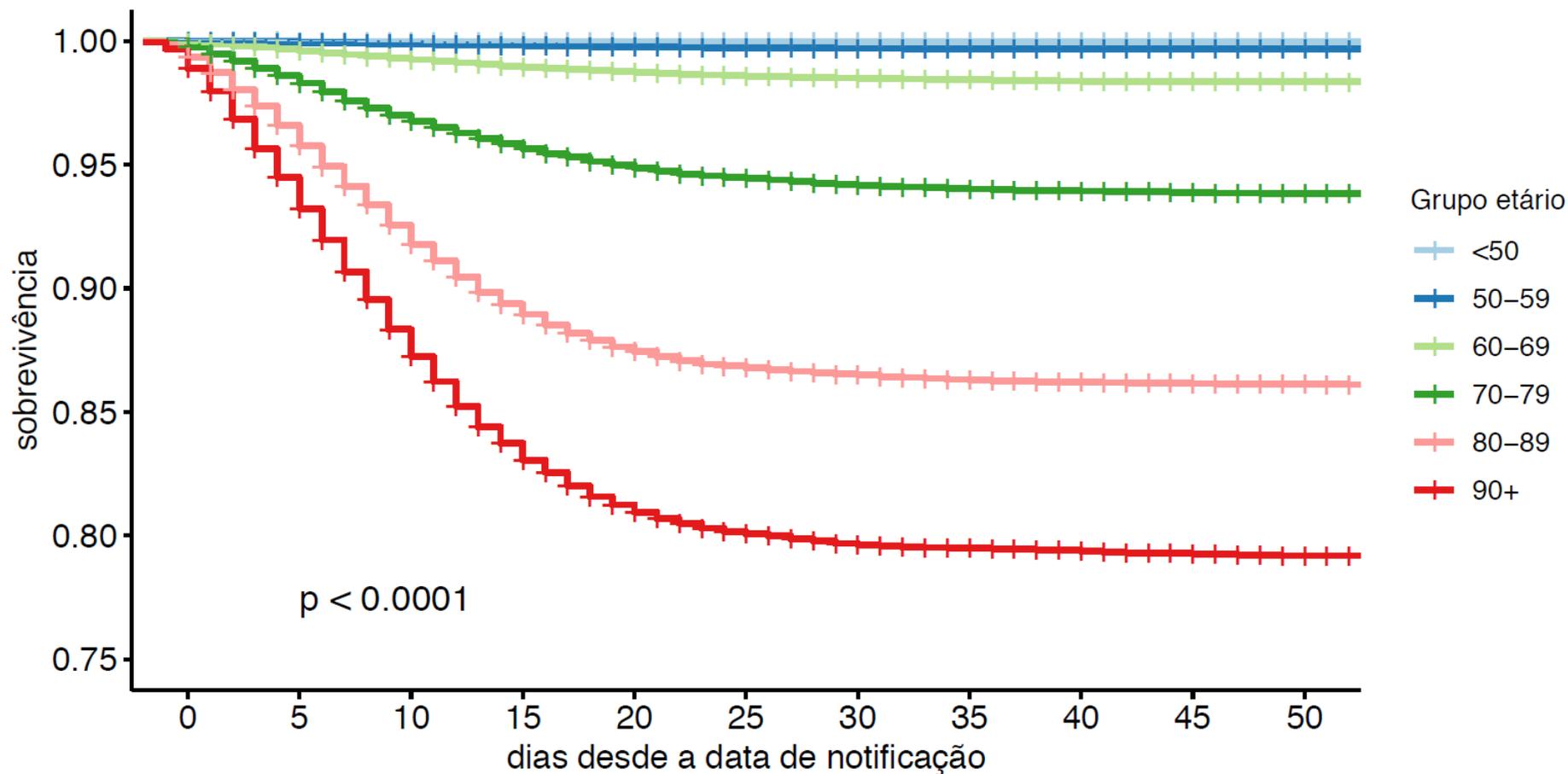
Efetividade vacinal

Risco de Morrer – Letalidade



Sexo + feminino + masculino

Risco de Morrer – Letalidade

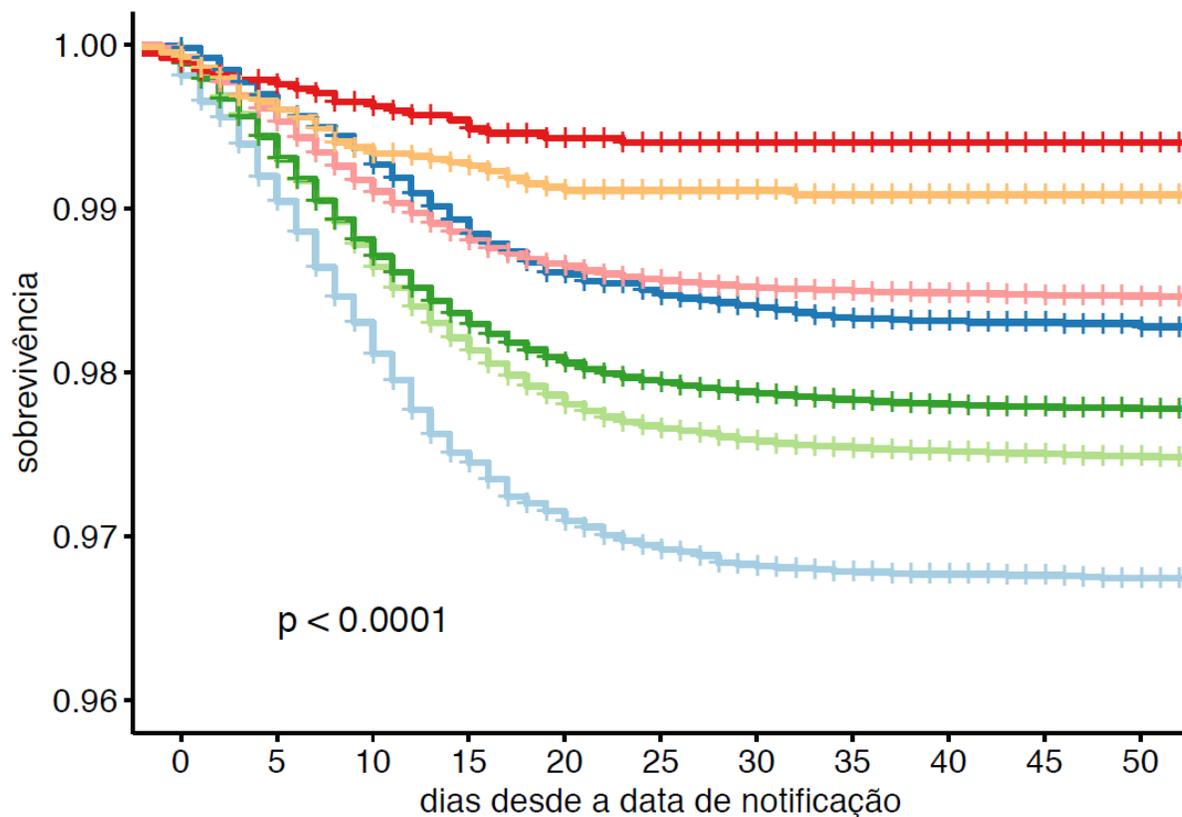


	Março 2020				Maio 2020			
	Total N	Mortes N	Letalidade % (naive)	Probabilidade de morte (aos 17 dias, K-M)	Total N	Mortes N	Letalidade % (naive)	Probabilidade de morte (aos 17 dias, K-M)
Portugal	9241	204	2,2 (1,9-2,5)	3,1 (2,4-3,8)	27599	1080	3,9 (3,6-4,2)	3,4 (3,2-3,7)
Região								
Norte	5533	111	2,0 (1,6-2,4)	3,2 (2,2-4,1)	15963	630	3,9 (3,6-4,2)	3,4 (3,1-3,7)
Centro	1152	48	4,2 (3,1-5,5)	5,7 (3,4-7,9)	3594	209	5,8 (5,1-6,6)	5,2 (4,4-5,9)
AM Lisboa	2215	43	1,9 (1,4-2,6)	2,0 (1,3-2,7)	7243	217	3,0 (2,6-3,4)	2,7 (2,3-3,2)
Alentejo	59	0	0,0 (0,0-0,6)	---	225	1	0,4 (0,0-2,4)	0,5 (0,0-1,4)
Algarve	158	2	1,2 (0,1-4,5)	2,0 (0,0-5,0)	347	10	2,8 (1,4-5,3)	2,2 (0,6-3,9)
RA Açores	70	0	0 (0,0-5,1)	---	135	13	9,6 (5,2-15,9)	12,7 (5,6-19,2)
RA Madeira	48	0	0 (0,0-7,4)	---	92	0	---	---

Risco de Morrer – Letalidade

	Total	Óbitos	Letalidade % (IC95%)	1-S(t=50) (IC95%)
	804193	15721	1,95 (1,92; 1,99)	1,99 (1,96; 2,02)
Sexo				
Mulheres	440165	7464	1,7 (1,66; 1,73)	1,72 (1,68; 1,76)
Homens	363767	8257	2,27 (2,22; 2,32)	2,31 (2,26; 2,36)
Idade (anos)				
< 50	439390	151	0,03 (0,03; 0,04)	0,04 (0,03; 0,04)
50-59	110475	367	0,33 (0,3; 0,37)	0,34 (0,3; 0,37)
60-69	76370	1228	1,61 (1,52; 1,7)	1,65 (1,56; 1,74)
70-79	49748	2985	6 (5,79; 6,21)	6,18 (5,96; 6,4)
80-89	43924	5989	13,63 (13,32; 13,96)	13,88 (13,55; 14,21)
≥90	18770	3846	20,49 (19,91; 21,07)	20,81 (20,22; 21,4)
Região				
Norte	326189	4968	1,52 (1,48; 1,57)	1,53 (1,49; 1,58)
Alentejo	28366	899	3,17 (2,97; 3,38)	3,25 (3,04; 3,46)
Algarve	19997	328	1,64 (1,47; 1,83)	1,72 (1,54; 1,91)
Centro	114912	2827	2,46 (2,37; 2,55)	2,51 (2,42; 2,6)
LVT	304518	6622	2,17 (2,12; 2,23)	2,22 (2,17; 2,27)
RAA	3746	23	0,61 (0,39; 0,92)	0,6 (0,35; 0,84)
RAM	6465	54	0,84 (0,63; 1,09)	0,92 (0,67; 1,16)

Risco de Morrer – Letalidade

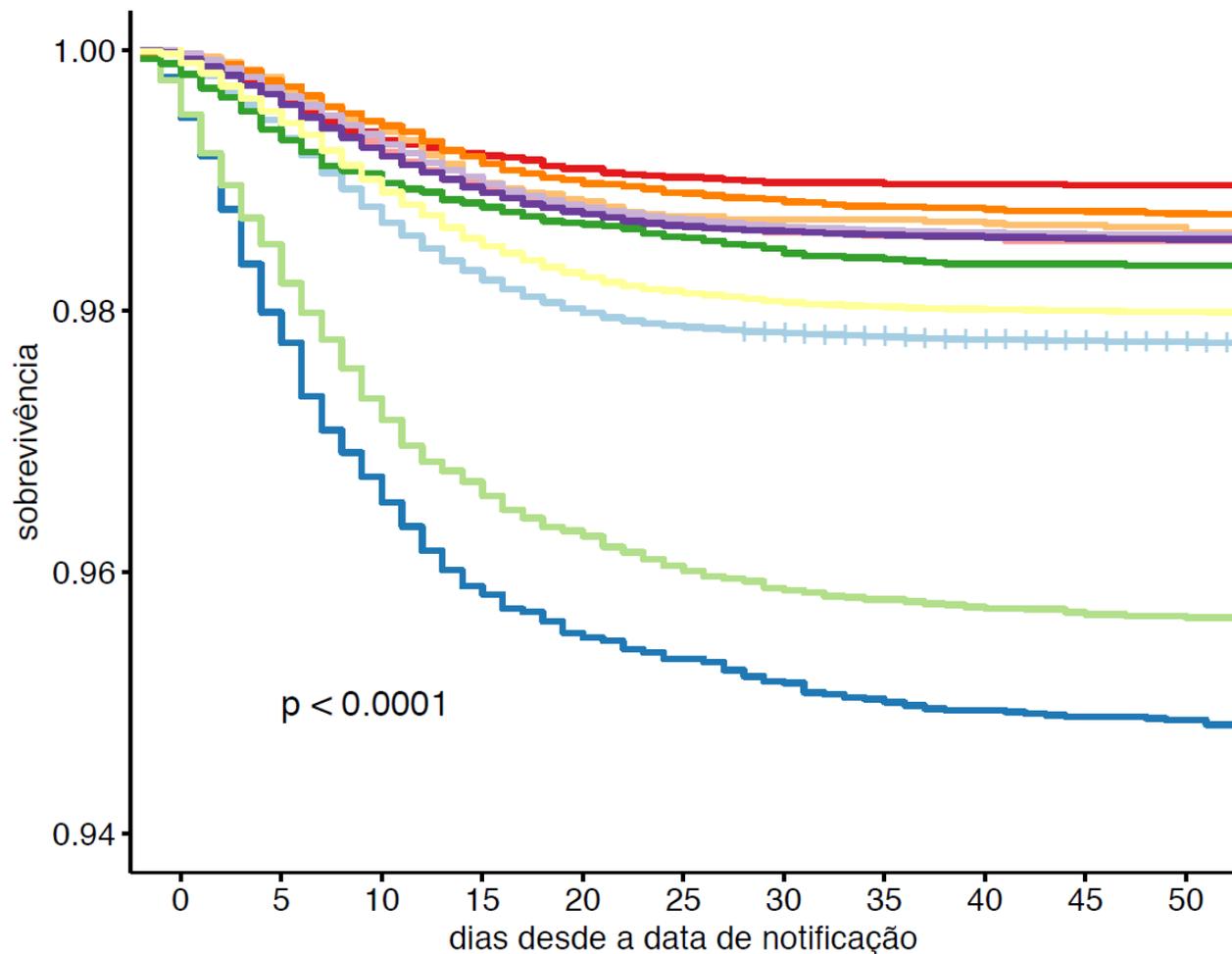


ARS	HR (95% CI)
Norte	1 (Ref.)
Centro	1.11 (1.06, 1.16)
LVT	1.43 (1.38, 1.49)
Alentejo	1.27 (1.18, 1.36)
Algarve	1.23 (1.10, 1.39)
R A Açores	0.86 (0.57, 1.31)
R A Madeira	0.40 (0.19, 0.84)

Ajustado para sexo, idade e Nacionalidade

- + Alentejo
- + Centro
- + Norte
- + RAM
- + Algarve
- + LVT
- + RAA

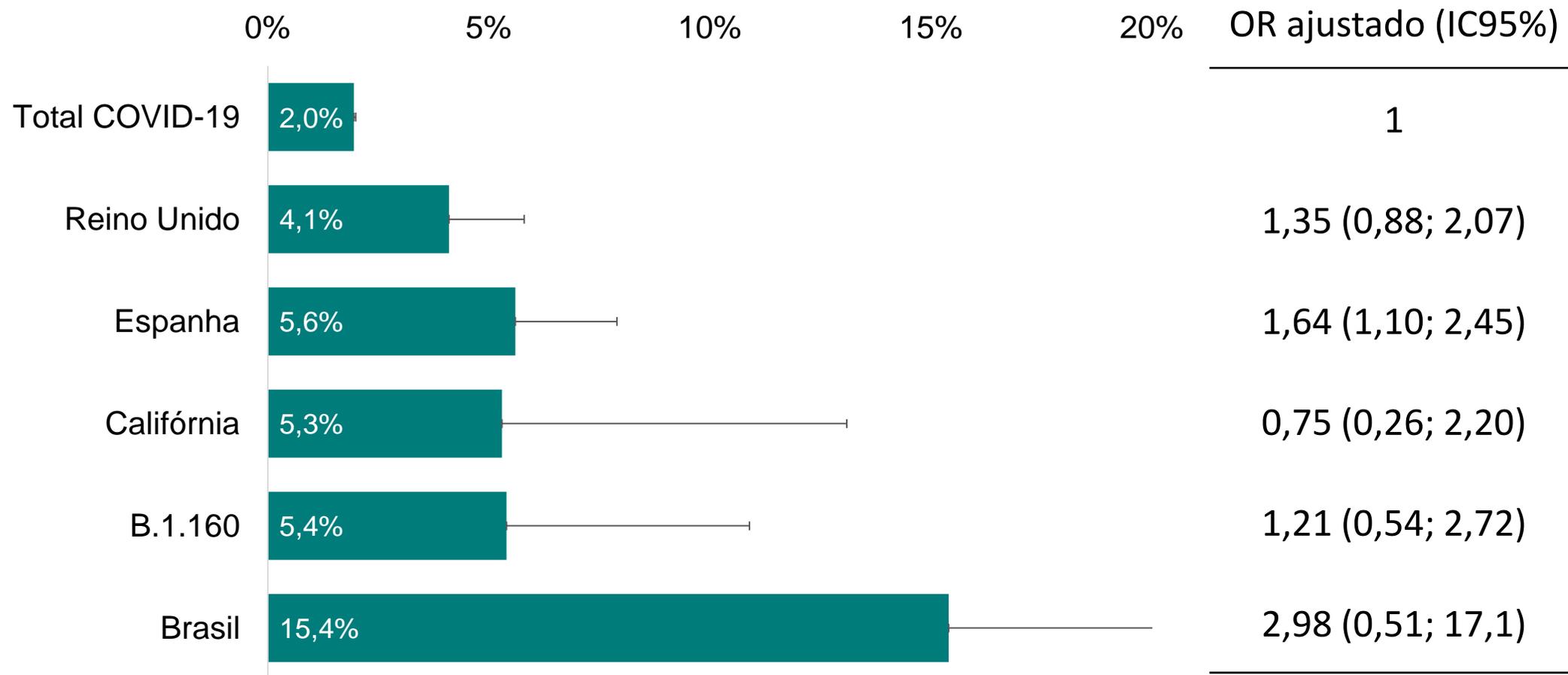
Risco de Morrer – Letalidade



Mês	HR (IC95%)
janeiro 2021	1
março 2020	1,94 (1,74; 2,16)
abril 2020	1,34 (1,24; 1,46)
maio 2020	0,78 (0,65; 0,92)
junho 2020	0,65 (0,54; 0,79)
julho 2020	0,59 (0,47; 0,73)
agosto 2020	0,61 (0,48; 0,76)
setembro 2020	0,64 (0,56; 0,74)
outubro 2020	0,82 (0,77; 0,88)
novembro 2020	0,84 (0,80; 0,88)
dezembro 2020	0,93 (0,89; 0,98)

Risco de Morrer – Letalidade

Variantes do SARS-CoV-2



Risco de morrer – Letalidade

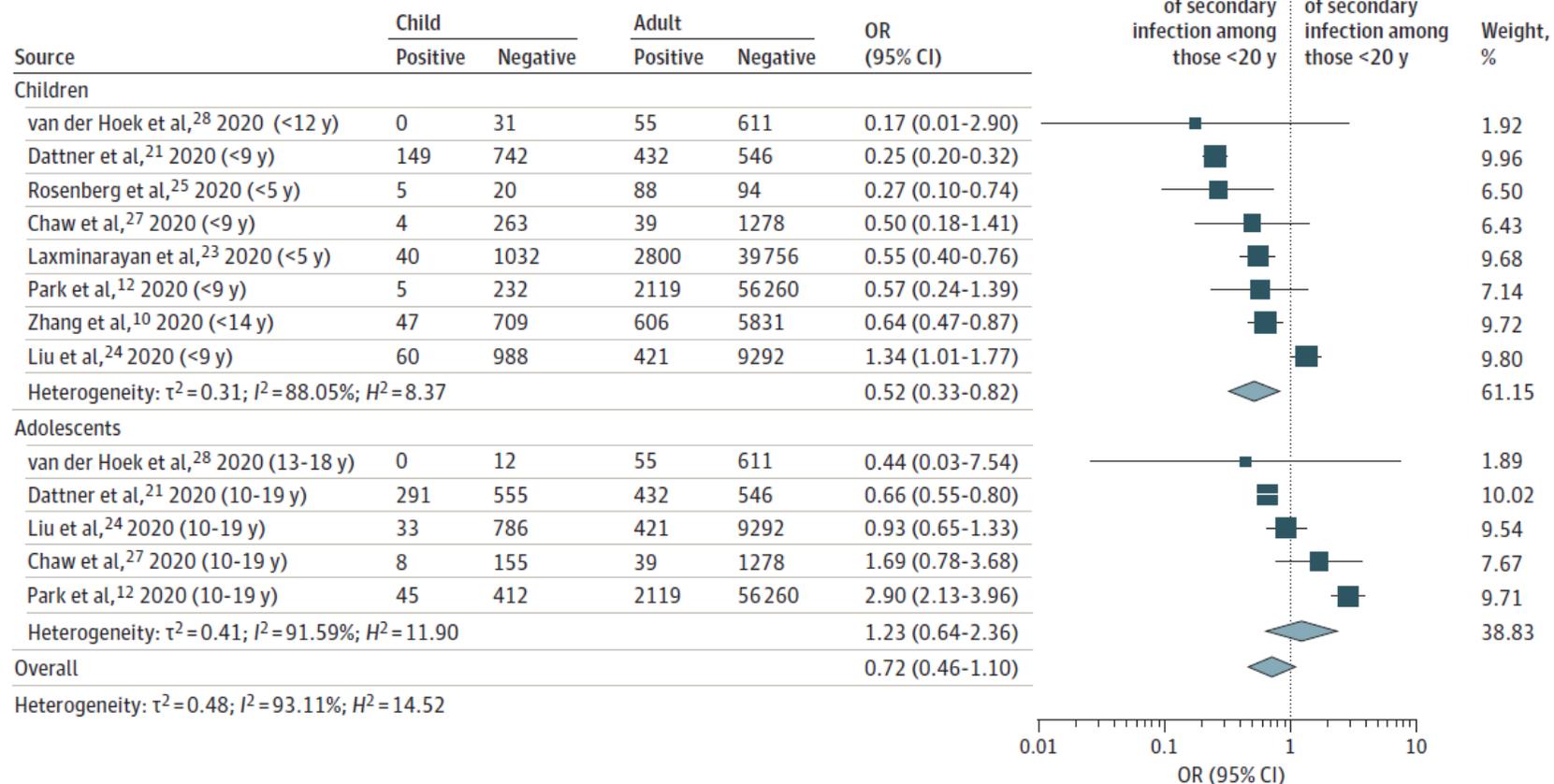
As crianças, as escolas e o risco de infeção

Efetividade vacinal

As Crianças, as Escolas e o Risco de Infecção

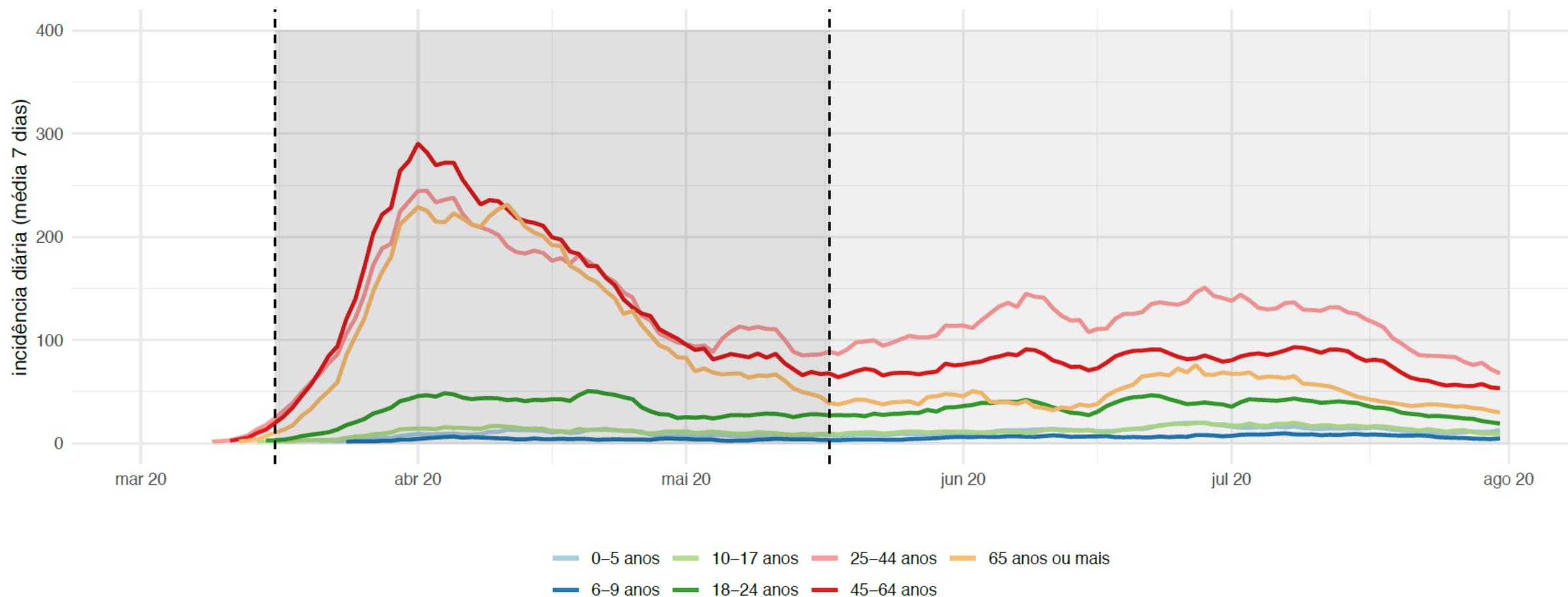
JAMA Pediatr. 2021;175(2):143-156

Figure 3. Pooled Estimate of Odds of Being an Infected Contact Among Children and Among Adolescents Compared With Adults for Contact-Tracing Studies

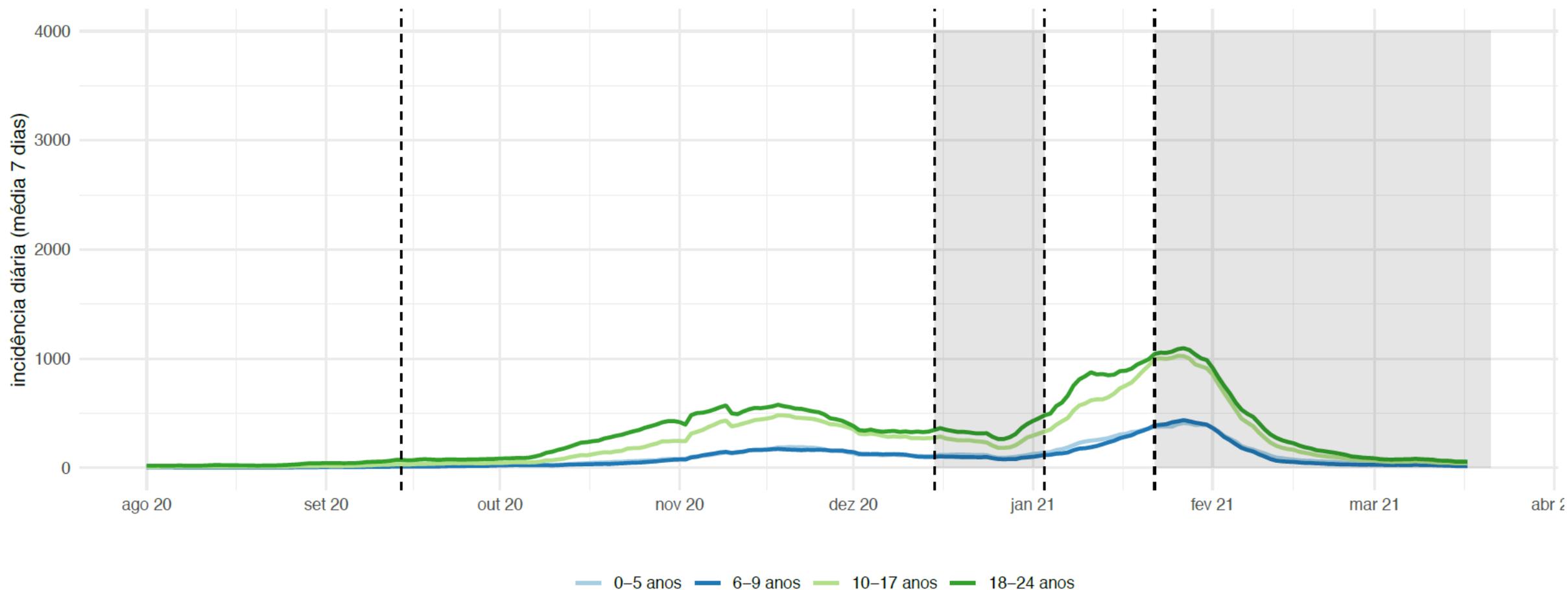


Children included those younger than 10 years, adolescents included those aged 10 to 19 years, and adults included those 20 years and older. OR indicates odds ratio.

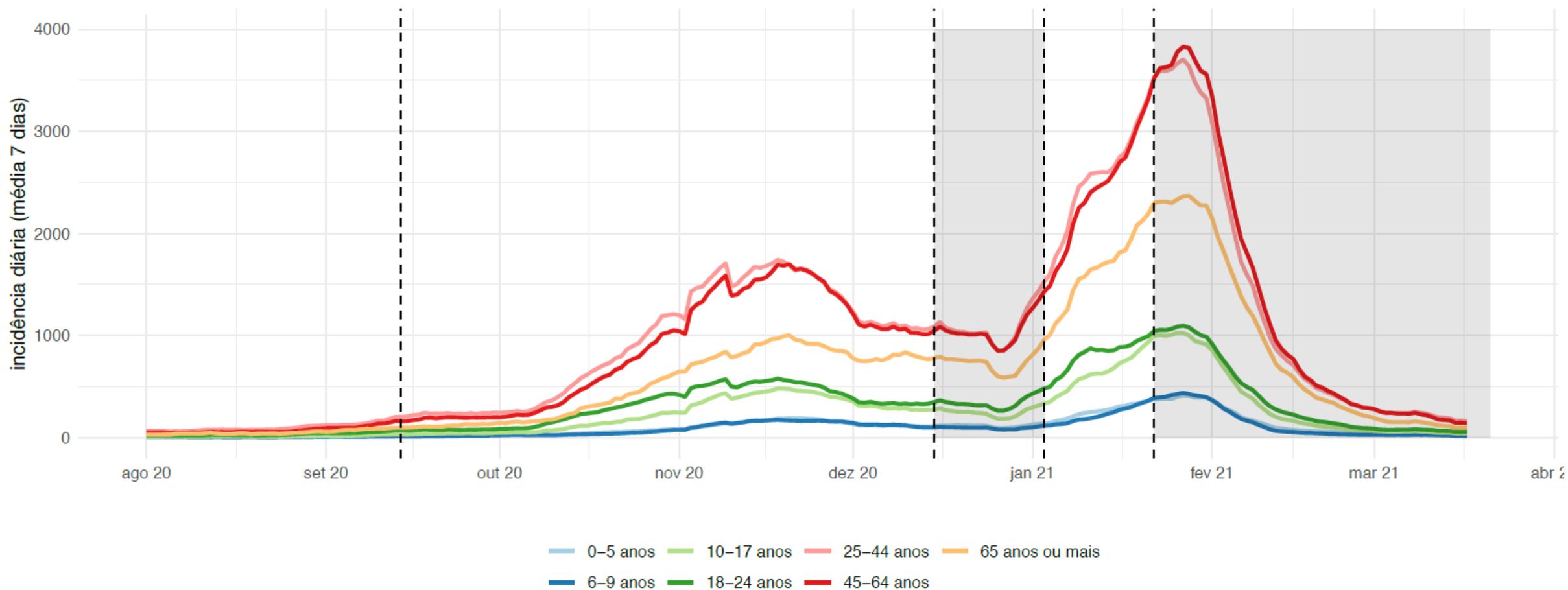
As Crianças, as Escolas e o Risco de Infecção



As Crianças, as Escolas e o Risco de Infeção

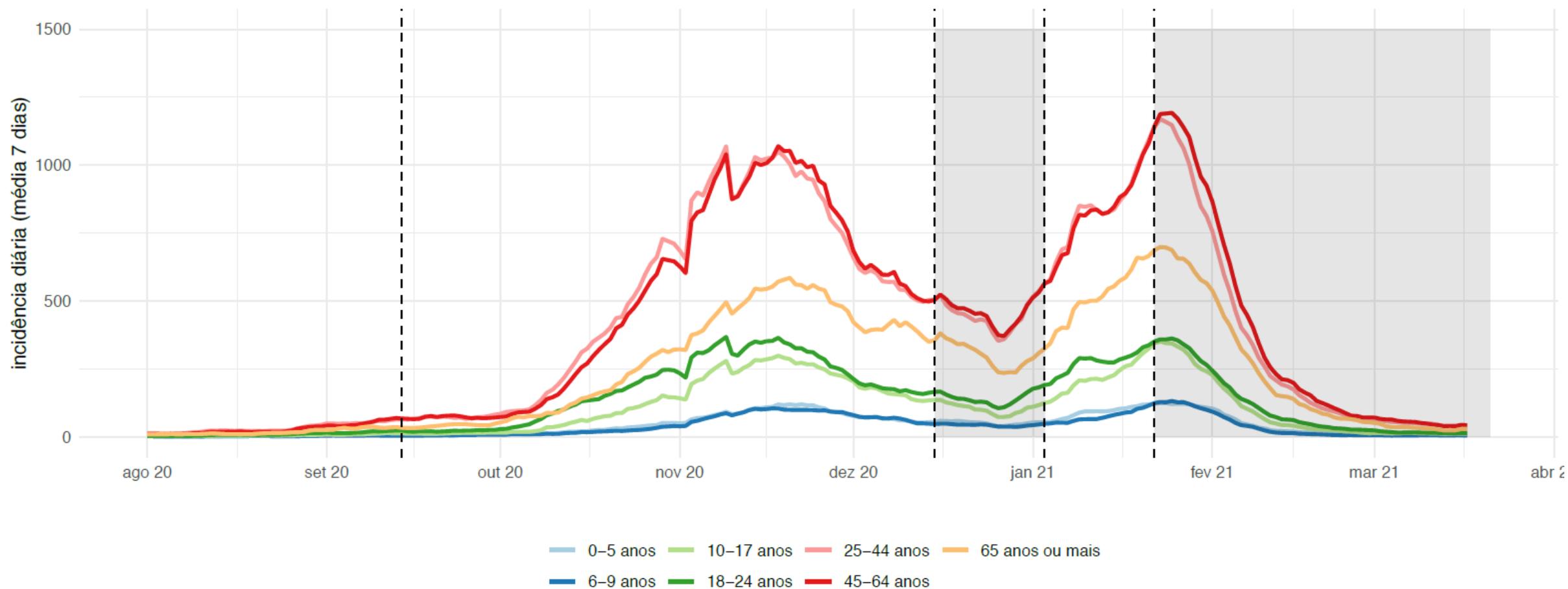


As Crianças, as Escolas e o Risco de Infeção



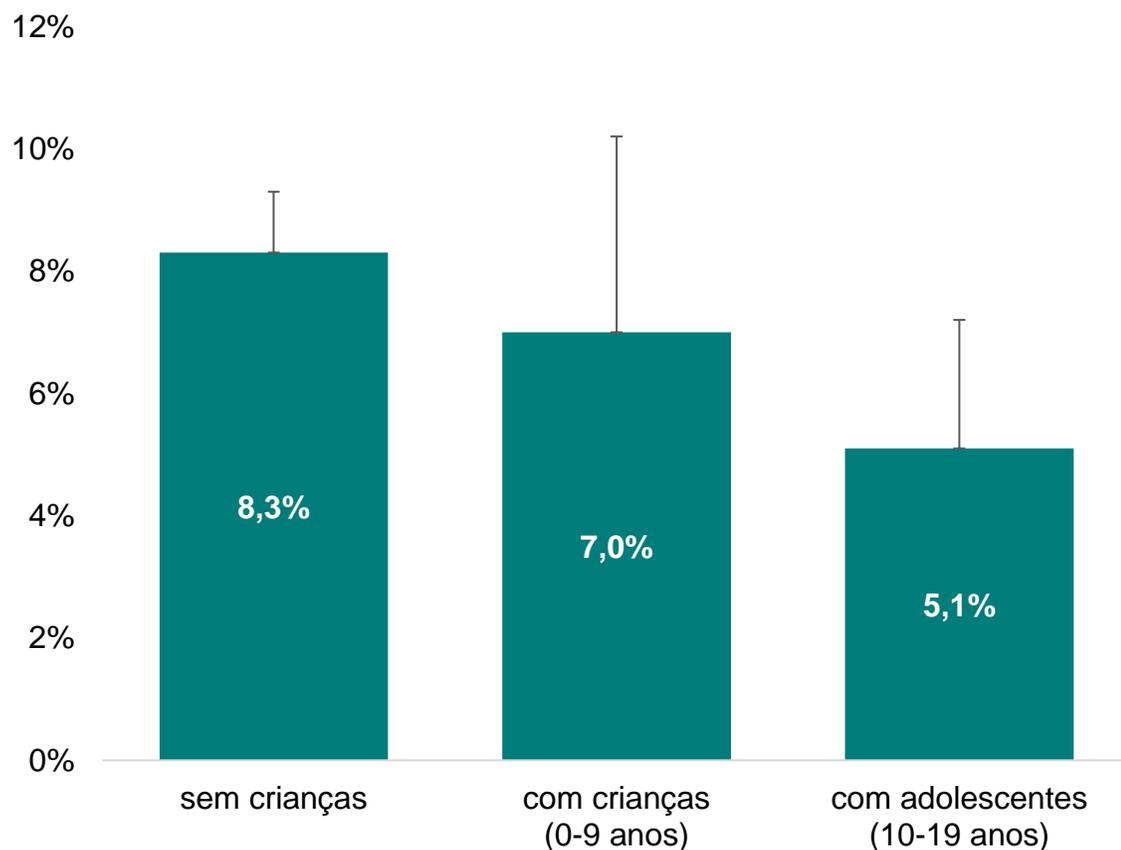
As Crianças, as Escolas e o Risco de Infeção

Região Norte



As Crianças, as Escolas e o Risco de Infecção

Coorte EPIPorto

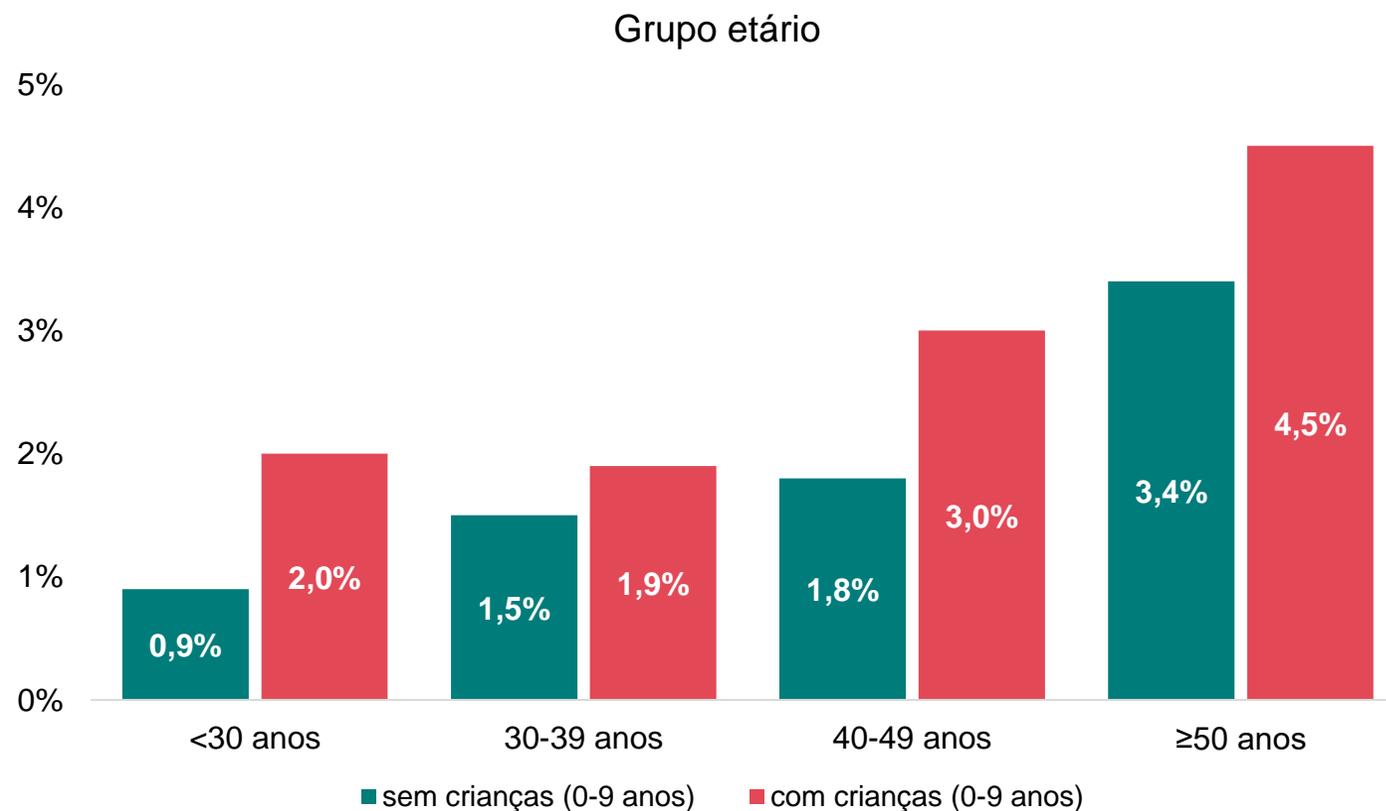
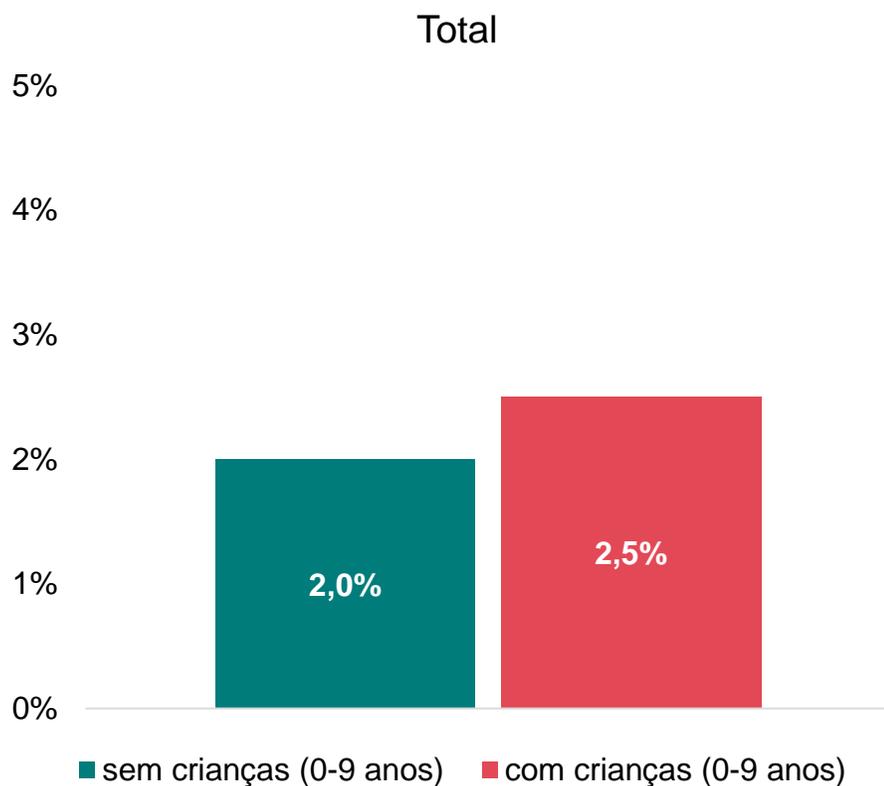


	sem crianças	com crianças (0-9 anos)	com adolescentes (10-19 anos)
<i>n</i> total	892	138	228
<i>n</i> agregados	391	37	61
tamanho médio do agregado	2,28	3,73	3,74
<i>n</i> infetados	81	9	12
OR (95%IC)	1	0,83 (0,38; 1,61)	0,60 (0,31; 1,06)

As Crianças, as Escolas e o Risco de Infecção

Diários da Pandemia – Vol I

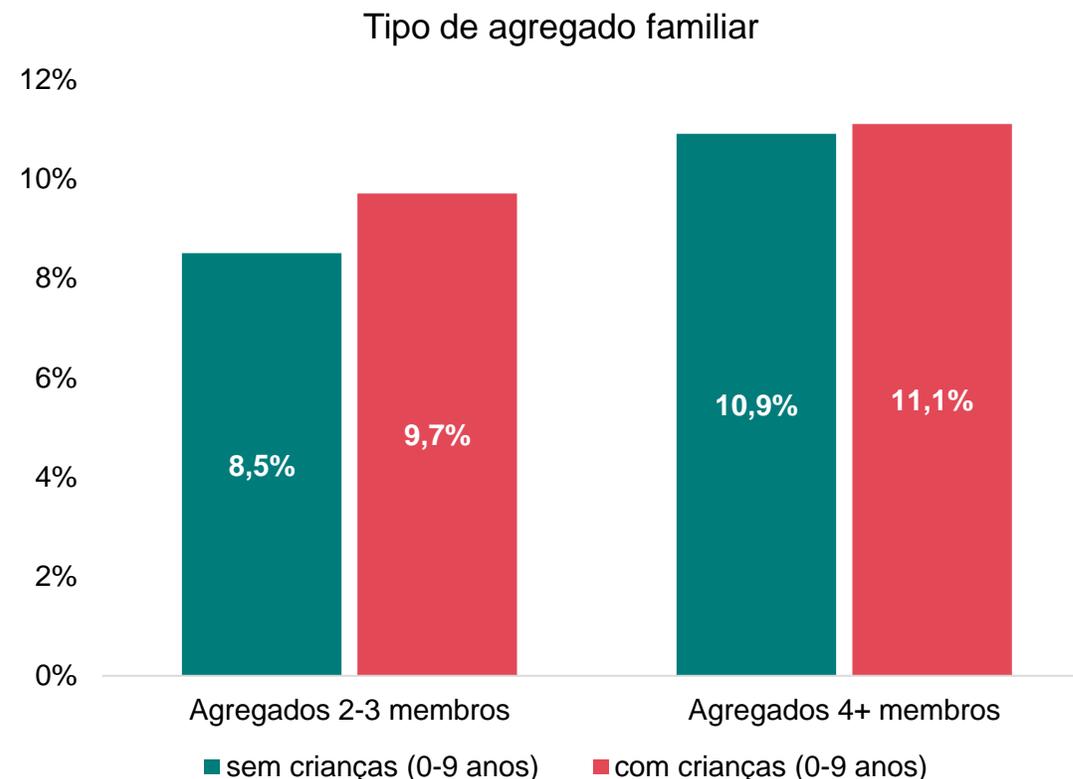
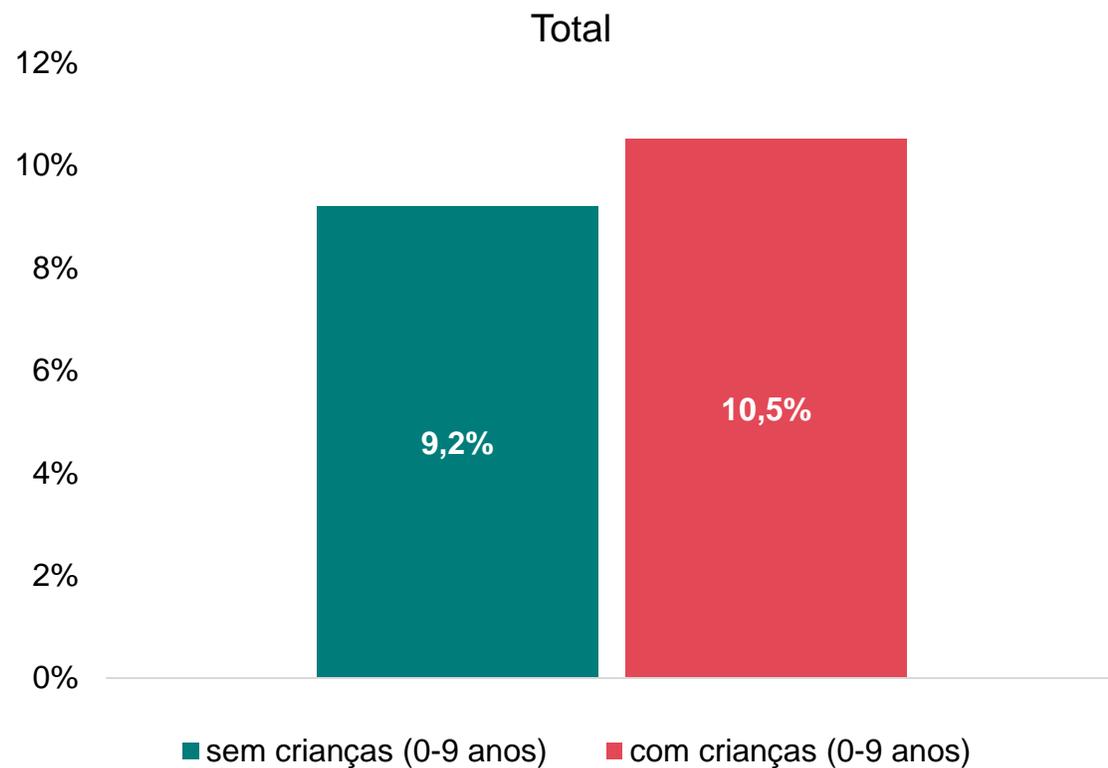
s/ crianças	c/ crianças
7243	2595



As Crianças, as Escolas e o Risco de Infecção

Diários da Pandemia – Vol II

s/ crianças	c/ crianças
2219	673



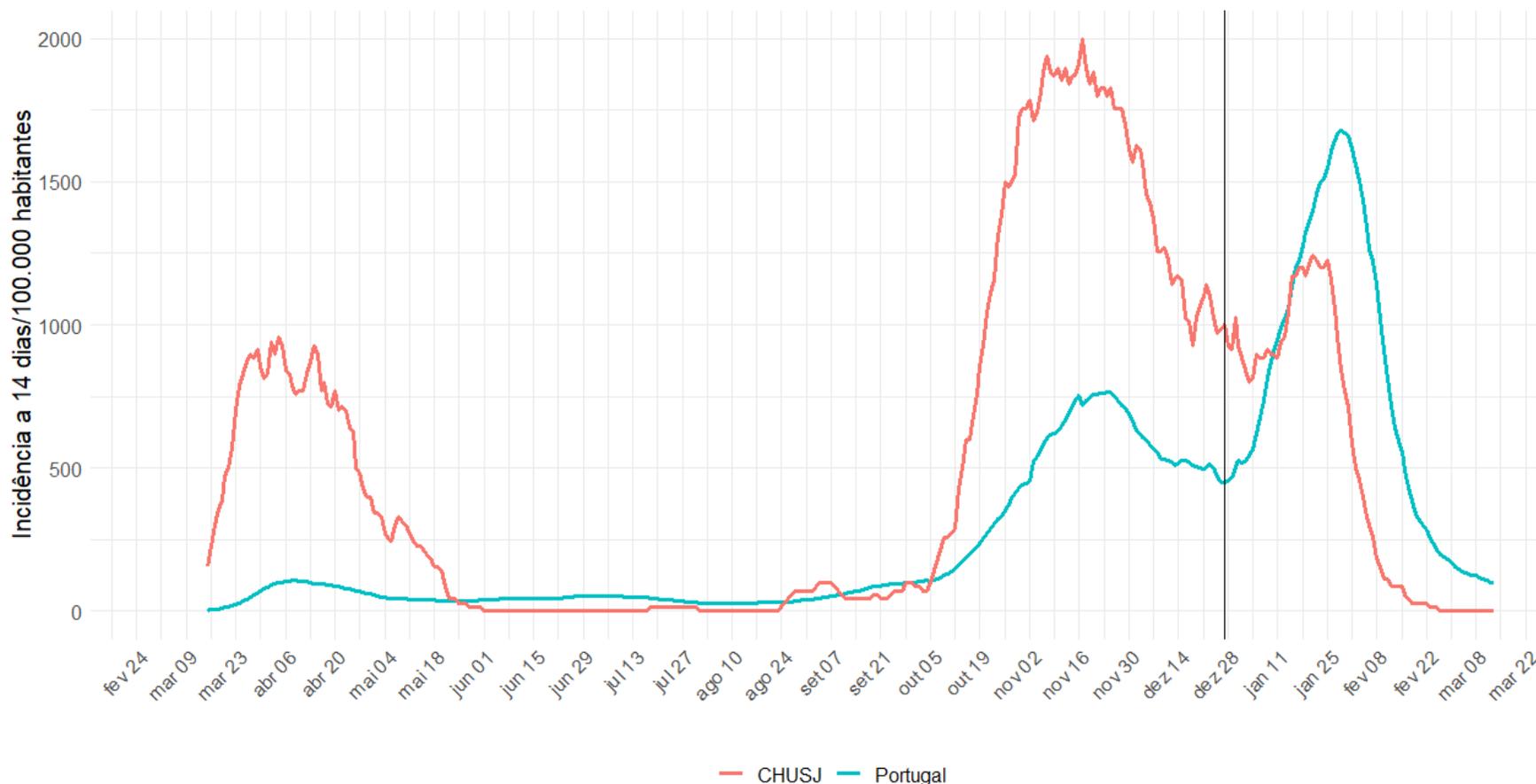
Risco de morrer – Letalidade

As crianças, as escolas e o risco de infeção

Efetividade vacinal

Efetividade Vacinal

Centro Hospitalar Universitário São João

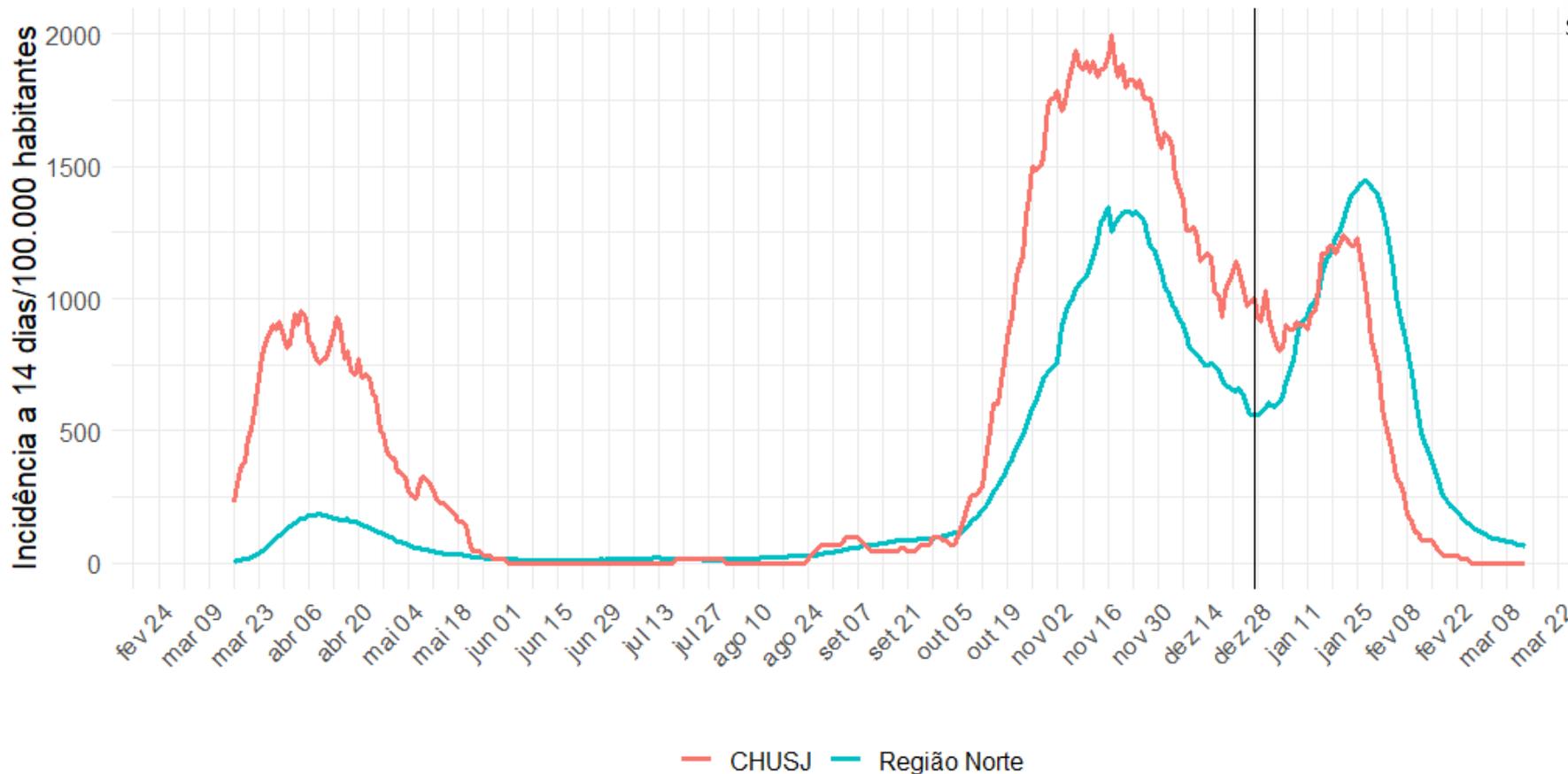


Incidência padronizada: 0,58 IC95%=(0,48; 0,70)

Incidência padronizada (14 dias após vacinação): 0,47 IC95%=(0,36; 0,62)

Efetividade Vacinal

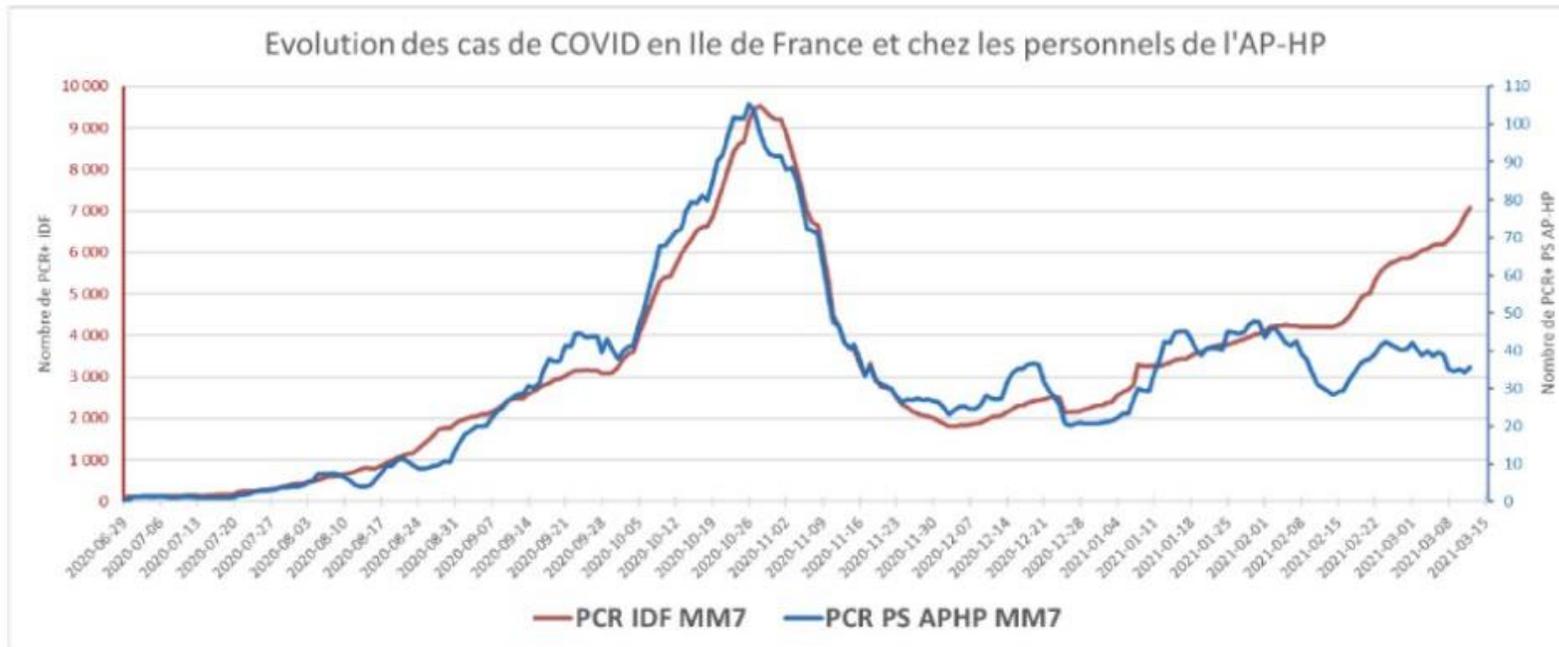
Centro Hospitalar Universitário São João



Efetividade Vacinal

Ile de France – AP-HP

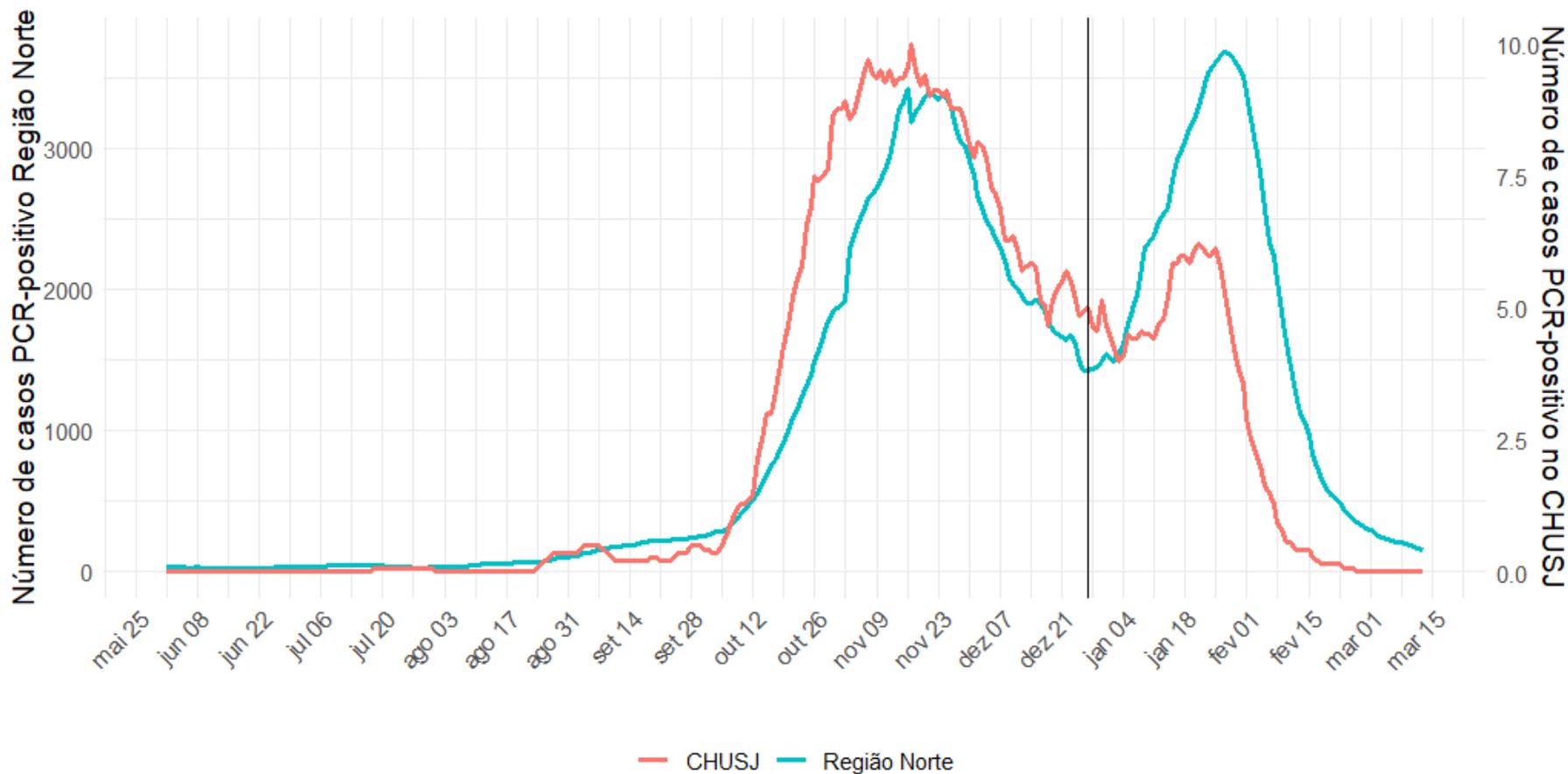
Evolution des cas de COVID en Ile de France et chez les personnels de l'AP-HP Dissociation des courbes depuis début février



Couverture vaccinale au 17/03/2021 : Ile de France 7%, Personnels AP-HP 37% 9

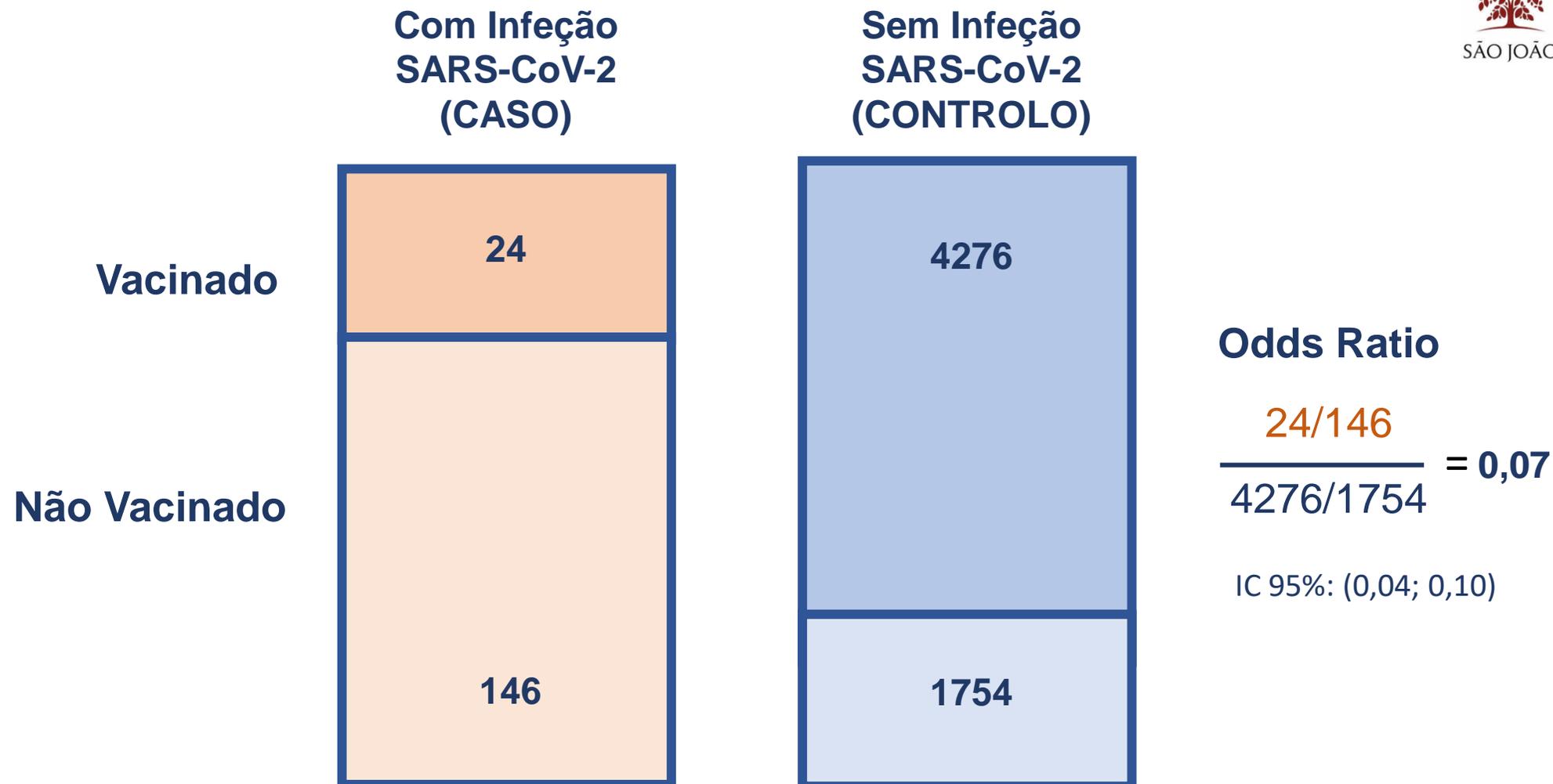
Efetividade Vacinal

Centro Hospitalar Universitário São João



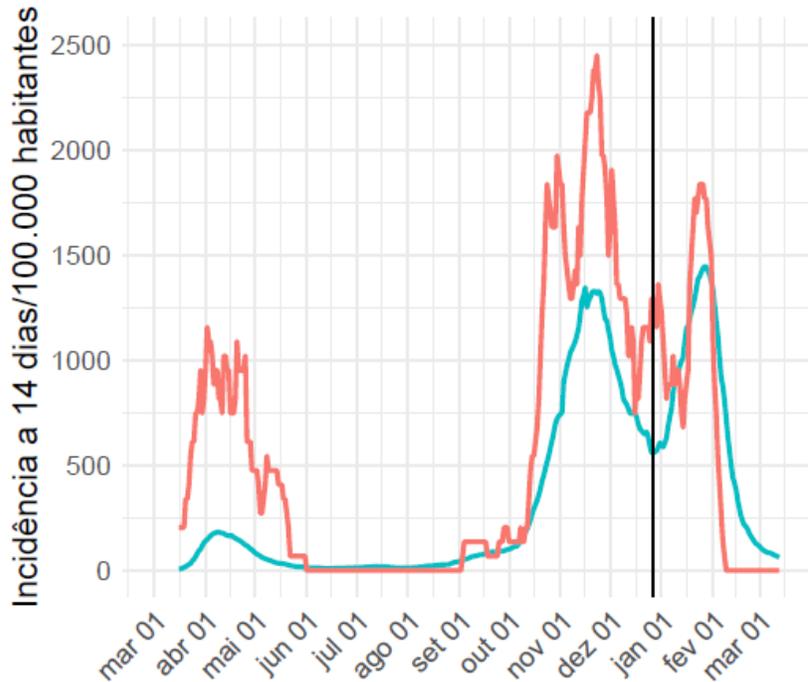
Efetividade Vacinal

Estudo Caso-Controlo - CHUSJ

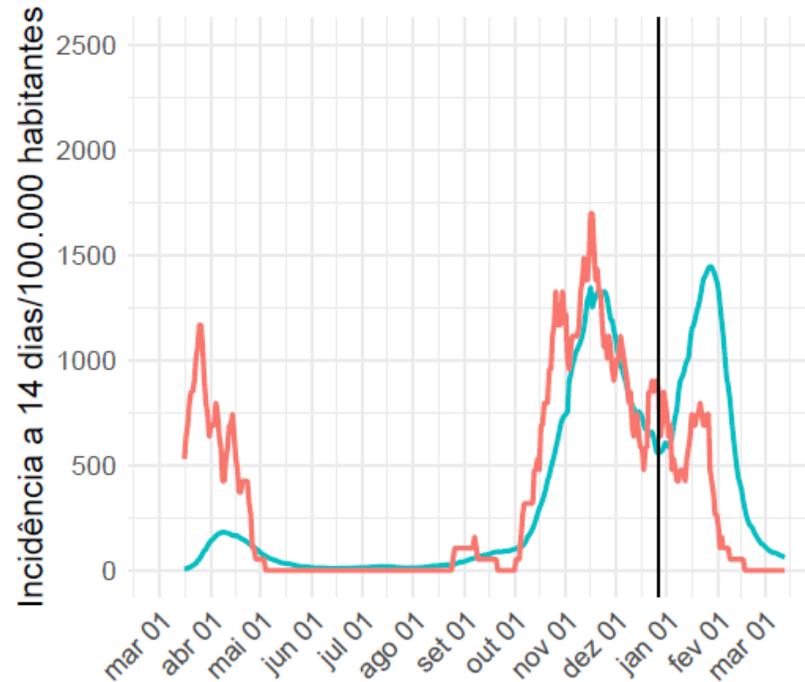


Efetividade Vacinal

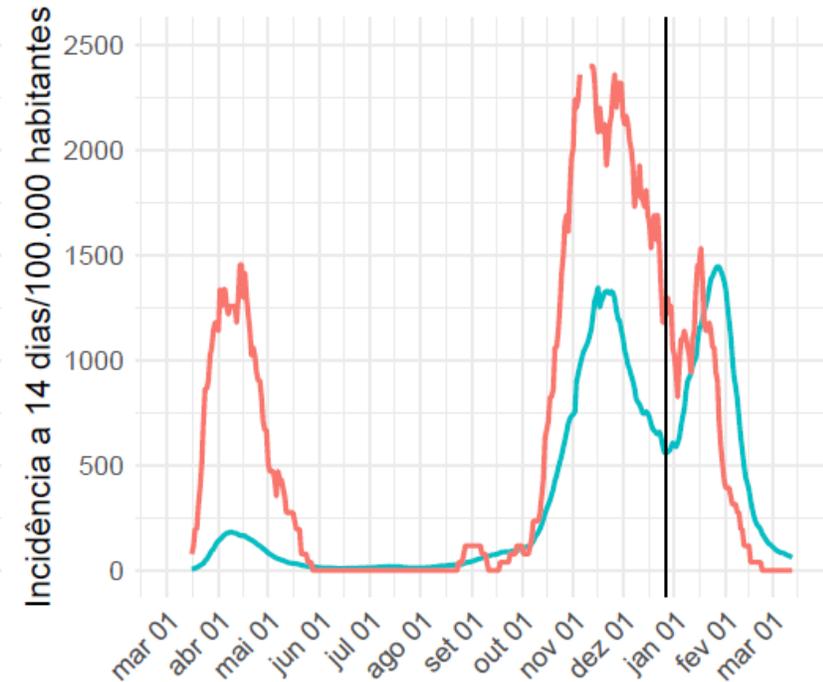
CHUSJ



Assistente Operacional Região Norte



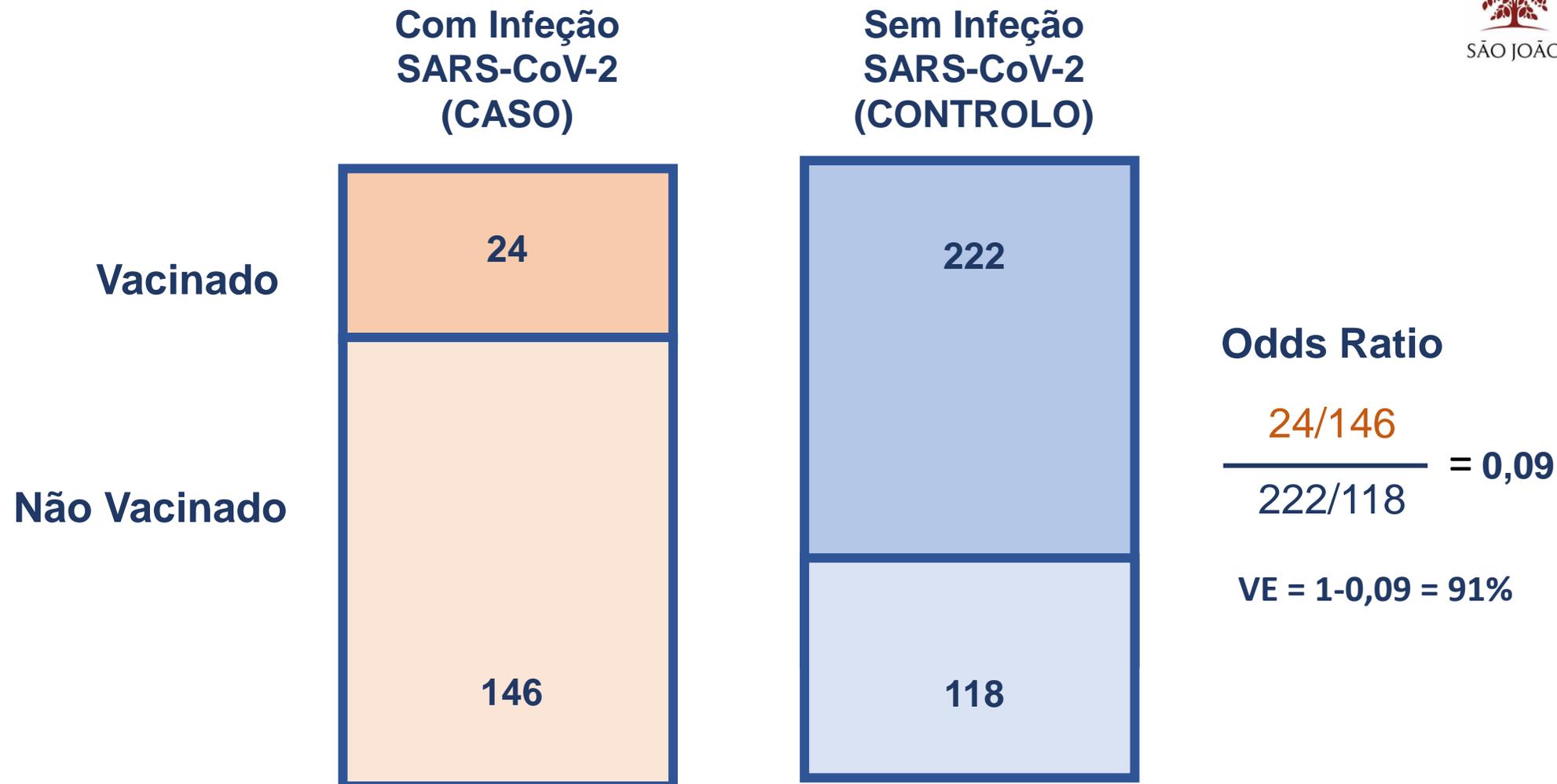
Médico Região Norte



Enfermeiro Região Norte

Efetividade Vacinal

Estudo Caso-Controlo com emparelhamento de frequência - CHUSJ



Conclusão

1. A letalidade – para os casos diagnosticados – tem permanecido em 2% mas há determinantes de variações importantes que merecem monitorização; a letalidade – para a infeção – deverá, no entanto estar em cerca de 0,7% mas necessitamos de mais e melhor informação
2. As crianças não parecem ter um papel relevante no risco de infeção nas famílias; as medidas de mitigação no ambiente escolar funcionam e fazem com que a atividade letiva seja segura
3. A vacinação é um processo efetivo de prevenção e tem um papel central no planeamento da resposta à infeção a curto prazo; é evidente a diminuição de casos em contextos específicos (a avaliar os lares) e será também na população geral



REPÚBLICA
PORTUGUESA

não paramos
ESTAMOS ON

saiba mais em ePortugal.gov.pt

